

1 **Ata da 39ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual –**
2 **CMDS – Santos/SP – Dezembro de 2018.**

3

4 No dia 19 de dezembro de 2018, quarta-feira, às 18:30 horas, com 2ª chamada às 19:00
5 horas, na Estação da Cidadania, na Avenida Dona Ana Costa, nº340-Santos/SP, teve
6 início a 39ª Reunião Geral Ordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual, sob
7 a Coordenação da Sra. Taiane Miyake, com a seguinte pauta: 1. Leitura, apreciação e
8 aprovação da ata da reunião anterior: Ordinária, mês de novembro de 2018. 2. Construção
9 final do evento “Dia da Visibilidade Transexual e Travesti – Dia 29 de janeiro de 2019.
10 3. Apresentação de prestação de contas dos patrocínios obtidos para a realização e
11 pagamento dos artistas que se apresentaram na 1ª Parada do |orgulho LGBT por parte do
12 Sr. Júnior Brassalotti, representante titular da CONCULT no GTT da Parada. 4. Assuntos
13 Gerais. 5. Informes Gerais. Abertos os trabalhos, justificou-se a ausência do Sr. Flávio
14 Balula, Sr. Junior Sousa, Sr. Diogo Almeida e Sra Monica. Posteriormente iniciou-se com
15 uma roda de apresentação de todos os presentes. 1. Leitura, apreciação e aprovação da ata
16 da reunião anterior: Ordinária, mês de novembro de 2018: Em razão dos membros da
17 CONCULT, Junior Brassalotti e Rafael Ruano estarem na mesa dos trabalhos, já no
18 primeiro item da pauta, o Sr. Rafael assume a palavra sobre a prestação de contas por
19 parte da CONCULT. Ele explica que a CONCULT não se responsabilizou em pagar
20 cachê aos artistas, havia um acordo de que após o pagamento dos valores pelos
21 patrocinadores, haveria a distribuição aos artistas. O Sr. Rafael reclama sobre o termo
22 “colaborador/colaboradora” usado pela comissão, querendo saber como foi criado o
23 termo. A Sra. Taiane explica que é o termo usado para as pessoas que não são membros
24 da comissão, sinônimo de convidado. O Sr. Rafael levantou a questão sobre a seleção
25 dos artistas para a apresentação na Parada. A Sra. Soraya e a Sra. Daniella Stazack
26 explicaram que não houve seleção, houve indicação dos artistas pelo Sr. Caio Panighel e
27 do Sr. Júnior Brassalotti. Sr. Rafael informa que os dados sobre os imóveis abandonados
28 estão divergentes e a disposição na CONCULT para quem quiser consultar. O Sr. Rafael
29 questiona sobre o boato que o Tiki Bar estaria também patrocinando a Parada apresentado
30 em ata. A sra. Taiane explica que recebeu um áudio de uma pessoa anônima que o Tiki
31 Bar estaria oferecendo aporte financeiro para a Parada. Taiane conta que não possui mais
32 esse áudio, mas que também recebeu outro áudio, de pessoa anônima, que a Drag Queen
33 Silvetty Montilla estaria recebendo R\$ 10.000,00 da Prefeitura de Santos, deixando assim

34 as outras artistas chateadas, pois elas não receberiam. Taiane explica que quem mandou
35 tais áudios eram de números desconhecidos pela mesma. Após a explicação de todos, foi
36 acordado que o Tiki Bar não participou do patrocínio, não havendo necessidade de
37 prestação de contas e não houve o pagamento de R\$ 10.000,00, por parte da Prefeitura à
38 Drag Queen Silvetty, tendo recebido a quantia de R\$ 500,00 pago pela empresa DW
39 Assessoria Contábil, de titularidade da Sra. Daisy Eastwood. Houve novamente a
40 discussão sobre o horário de encerramento da Parada por parte da CONCULT, pois alguns
41 artistas reclamaram que não puderam se apresentar. A Sra. Taiane e a Sra Erika Fahl
42 explicaram que apesar dos avisos da organização da comissão de demais secretarias
43 envolvidas (PMS, SECULT, SEDS) sobre o horário do encerramento acordado para às
44 21h, na programação dos artistas feita pelo GTT, onde a CONCULT também participou,
45 entregue às 5h do dia 30 de setembro, havia artistas escalados após esse horário, não
46 sendo possível a apresentação dos mesmos, pois havia um contrato celebrado com a
47 empresa do Trio Elétrico. A Sra. Daniella Stazack diz que houve falhas na organização
48 da parada e que poderemos resolvê-las na próxima, ela sugere que seja formada a partir
49 de janeiro de 2019 uma nova comissão para a organização da 2ª Parada, que poderemos
50 avaliar a primeira para que os erros não se repitam na segunda. A DJ Litta Afrontite pede
51 a palavra para fazer um depoimento sobre o ocorrido no dia da Parada. Ela diz que houve
52 atraso na programação e confusão sobre onde cada artista se apresentaria. Ela conta que
53 se sentiu constrangida, mas que conseguiu se apresentar após alguns ajustes com os outros
54 artistas. A Sra. Taiane explica que havia uma outra programação, outro roteiro,
55 anteriormente acordado pelo GTT, onde o nome da DJ Litta não estava entre os artistas
56 que iriam se apresentar. A nova programação foi divulgada no dia do evento, não sendo
57 aprovada anteriormente pelo GTT. Após discussão de vários pontos em desacordo sobre
58 a ata de novembro, o Professor Maurício Garcia, membro da UNIFESP, diz ter
59 experiência em grupos e que a aprovação da ata deve ser suspensa para, depois, ser
60 corrigida por respeito a comissão e aos membros presentes. Discutiu-se sobre a presença
61 do Sr. Júnior, convidado para fazer prestação de contas dos valores recebidos pelos
62 patrocinadores, pois até o momento só havia discutido assuntos referentes as atas
63 anteriores. A ata de novembro teve a aprovação suspensa. A Sra. Daisy sugeriu fazer uma
64 reunião extraordinária para discutir a aprovação da ata de novembro. Os membros
65 presentes aprovam que aconteça a reunião extraordinária para a leitura e aprovação da ata
66 de novembro e determinam que os membros mandem, por e-mail, para a comissão, os

67 pontos de discordância, para serem discutidos, aprovados ou reprovados e que o silêncio
68 será recebido como concordância de seu conteúdo. Pede, também, para que a Sra. DJ Litta
69 mande formalmente, por e-mail, seu depoimento. A Sra. Soraia se desculpa com a DJ
70 Litta, em nome da comissão, sobre os problemas relatados no dia da Parada em seu
71 depoimento, ela explica, novamente, que houveram falhas por ser a primeira organização
72 e que, esperamos, não se repetir na segunda. Quanto a discussão sobre a falta de atas
73 formais do GTT Parada, o Sr. Júnior sugere que seja usado como ata do grupo de trabalho
74 da Parada os documentos enviados no google drive e o Sr. Robson lembra que foi criado
75 um grupo pelo aplicativo Whatsapp que também poderia ser utilizado, já que é um meio
76 de comunicação. A Sra. Daisy entende que as informações contidas no google drive não
77 servem como ata, pela dificuldade de entendimento e falta de organização das
78 informações. Após extensa discussão, por parte de alguns dos presentes e por membros
79 da CONCULT, que insistiram em não apresentar a prestação de contas financeira
80 propriamente dita e que, ainda, insistia em continuar a debater sobre assuntos diversos
81 que não faziam parte da prestação de contas, segundo análise dos membros presentes, a
82 Sra. Taiane Miyake, coordenadora, pediu a palavra para explicar que a CONCULT não
83 fez a prestação de contas na última reunião pois haviam trazido anotações em caderno
84 comum, sem notas, recibos e/ou comprovantes da destinação do recurso. O Sr. Júnior fez
85 a leitura da Nota de Posicionamento da CONCULT sobre 1ª Parada do Orgulho LGBT
86 de Santos, que faz parte integrante da presente ata. Por absoluta falta de condições para
87 que a Comissão esgotasse sua pauta, por determinação da coordenadora Sra. Taiane
88 Miyake com apoio de todos os membros da Comissão Municipal da Diversidade Sexual,
89 presentes à assembleia, a reunião foi encerrada.

90

91 Coordenadora: Taiane Miyake

92 Secretária ad hoc: Érika Fahl Ribeiro – Membro Titular SEDS